

» Entrevista com Amândio Norberto

«Leões do Sul» continuam a rugir alto

Amândio Norberto é presidente de um dos clubes mais antigos do concelho de Castro Marim, os «Leões do Sul». A coletividade é sobejamente conhecida no território e tem desenvolvido modalidades como a patinagem, o hóquei, o BTT, pedestrianismo e mais recentemente o triatlo. Amândio Norberto é para além de um desportista inveterado a grande alma que dá corpo aos «Leões» do Baixo Guadiana.

JBG - Quantos mandatos como presidente já fez à frente dos Leões do Sul?

Amândio Norberto - Quando a coletividade foi fundada, os mandatos eram anuais, mas a partir de 1990/91 passaram a ser bianuais. Assim sendo, fiz à frente dos destinos dos Leões do Sul, na qualidade de Presidente da Direção, seis mandatos de um ano e estou na parte final do 9º ano bianual. Tenho dedicado grande parte do tempo da minha vida a esta causa.

JBG - Qual o estatuto de um clube como o Leões do Sul após tantos anos (1976), sendo talvez uma das coletividades mais antigas do concelho?

AN - Com 36 anos de vida e trabalho ininterruptos, procuramos dentro do nosso espaço de ação afirmarmo-nos como “uma força viva” do concelho de Castro Marim, na certeza de estarmos a contribuir para o bem comum. Esta é a nossa forma de estar no Movimento Associativo Popular.

JBG - Começaram com o futebol e entretanto hoje já contam com o btt, natação de mar e a patinagem. É difícil conciliar tantas modalidades?

AN - Claro que é difícil! E só o conseguimos com vontade, persistência e programação. Estamos referenciados no ex-IDP, como sendo uma associação que prossegue fins desportivos, essa é a nossa maior vocação. Depois dinamizamos todas as outras que referiu, mais o Triatlo e o Pedestrianismo. Também lhe digo que, fruto de circunstâncias várias, as diferentes modalidades têm tido altos e baixos, algumas delas com períodos específicos de desenvolvimento. Este ano, por exemplo, organizámos a prova de Natação de Mar de Altura com um número recorde de participantes, tanto da prova em si, como do circuito de Natação de Mar do Algarve (219); no BTT já tivemos mais ativos e por via dessa atividade tivemos um campeão nacional, Diogo Afonso sendo treinador o Professor Mário Alpiarça. Atualmente temos 83 atletas, dos quais 25 são federados.

JBG - Os Leões do Sul são o único clube da zona que proporciona patinagem e fundou com outros dois clubes da região, a Associação de Patinagem do Algarve...

de Dezembro realizamos mais um festival de patinagem no pavilhão municipal de Castro Marim. É mais um entre tantos outros que temos realizado. Vamos ao encontro das expectativas das crianças que



Amândio Norberto dedica-se de corpo e alma aos «Leões do Sul» desde a fundação da coletividade

AN - A patinagem chegou na década de oitenta, trazida pelos irmãos Fernando e Pedro Lobato e a partir daí tem sido uma aposta nossa. Uma aposta já ganha! Grande parte das crianças do concelho de Castro Marim e concelho

naquele dia mostram a sua arte em cima de um par de patins aos seus familiares e à comunidade, imbuídos do espírito de Natal. Saliento, que esta atividade só tem sido possível manter, com a colaboração e persistências dos

“A minha maior ambição, que sei ser partilhada por muita gente aqui na aldeia, é que o trabalho empenhado e dedicado que temos vindo a fazer ao longo destes 36 anos tenha continuidade no futuro”

vizinho de VRSA sabem patinar graças ao trabalho desenvolvido pela nossa coletividade. De salientar aqui também o trabalho da nossa técnica, a Professora Célia Pinheiro. Para nós, Leões do Sul, o facto mais marcante da modalidade aconteceu na época 2000/01, quando participámos no campeonato nacional de hóquei em patins, no escalão de juvenis. No dia 15

país das atletas.

JBG - Os Leões têm-se destacado nos últimos tempos pelo triatlo e duatlo. Como surgiu?

AN - Estas modalidades surgem no clube como federadas em 2012. Sempre admirei o triatlo por incluir as três modalidades que sempre gostei de praticar:

CURSO 8 janeiro a 2 de março

FOTOGRAFIA

INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA DE NATUREZA

gratuito (inscrições limitadas)

INFO: tel: 00351 281 531 171 email: j.diller@edison.pt / rrosa@edison.pt

natação, ciclismo e corrida. Prático- as há já bastante tempo com amigos... Além de mim, há duas outras pessoas cuja ação foi muito importante na fundação da secção: Nelson Mestre e Lopo Faísca. Atualmente temos nesta modalidade sete atletas federados.

JBG - Para além do desporto, o clube tem também as componentes recreativas e sociais.

AN - Sim, e são muito importantes, pois complementam a nossa atividade desportiva. Na área recreativa destaco os festejos dos «Santos Populares», as «Noites de Acordeão» e as «Noites de Fado», como forma de entretenimento. Na área social, muito sensível, dado que entendemos que nada se constrói sem solidariedade e partilha, recordo os nossos contributos monetários, conseguidos através da atividade desportiva do BTT, à Associação Rota da Cortiça referente à ação de Reflorestação na Serra do Caldeirão e à campanha de angariação de fundos para ajudar as vítimas do desastre ambiental do arquipélago da Madeira. Na área social participamos na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJR) e no Conselho Local de Ação Social de Castro Marim (CLAS).

JBG - Muita gente diz que é o grande estratega e alma do clube, para além de desportista também...

AN - A história não se apaga, por isso mesmo, não posso negar o que está registado. Ainda assim, de forma humilde, direi

que nunca estive sozinho nesta caminhada, entre outros não posso deixar de salientar a ajuda determinante do meu grande amigo Zé Romeira. Somos um coletivo de voluntários a trabalhar em prol da comunidade. Prova disso foi a distinção que o Município de Castro Marim nos concedeu ao atribuir aos Leões do Sul, em 2006, a Medalha de Mérito – Grau Ouro, «pelos relevantes serviços prestados ao concelho nas áreas do desporto e do lazer».

JBG - Quais os desígnios para o futuro dos Leões?

AN - A minha maior ambição, que sei ser partilhada por muita gente aqui na aldeia, é que o trabalho empenhado e dedicado que temos vindo a fazer ao longo destes 36 anos tenha continuidade no futuro. São os mais jovens que têm que assegurar esse continuidade. Gostaria muito que daqui a 100 anos o «Leões do Sul» ainda existisse como símbolo da nossa aldeia de S. Bartolomeu do Sul. Numa ocasião como esta, não posso deixar de referir o Município de Castro Marim, pois sem o seu apoio, toda a referida atividade não seria possível. De igual modo, faço um agradecimento muito especial ao «JBG», pela oportunidade que me deu, bem como a todos aqueles que nos ajudam e que conosco colaboram, nomeadamente, os associados, o Município e as Juntas de Freguesia de Castro Marim, Odeleite e Altura, bem como algumas entidades privadas.